CORREIO LAGEANO

Ano XV | DIRETOR Dr. EVILASIO M. CAON | LAGES 11 de Setembro de 1954 | GERENTE JOSÉ P. BAGGIO | Redação e Oficinas Rua Marechal Deodoro 294 | N. 33

Há um homem pelas ruas...

Dirão e escreverão que êle não é bom, mas ninguém acreditará. Cerrarão as portas e assim mesmo, êle entrará...

Sérgio Jocyman

Há um homem pelas ruas. Muitos estiveram junto dêle, e não o viram. Muitos tocaram suas mãos e não o sentiram. Muitos desejaram suas palavras, mas não o ouviram. Muitos juram que êle não existe, mas há um homem pelas ruas. Êle estava na frente do povo na terça-feira Êle subiu também as escadas comandando a revolta. Êle rompeu as portas, êle destruiu e queimou junto com o povo Muitos falavam no seu nome, mas ninguém o viu. Quando muitos choravam eram dêle as palavras de consôlo Só êle sabia que a revolta também era um pranto. Só êle sabia que aquêle povo que depredou e destruiu estava apenas a procura de justiça.

Há um homem pelas ruas. Um homem que sabe que foi melhor trocar fôgo e destruição por sangue e sacrifício Onde estava êle? Andou pelas favelas de Recife, pelas ruas estreitas de São Luiz, pelo asfalto do Rio, pelos arranha-céus de São Paulo, pelas ruas de Porto Alegre Quando povo recuava diante dos fuzis e das baionetas, êle sorria. Há um homem pelas ruas que não teme metralhadoras, que não teme fuzis, que não teme baionetas.

Ele estava na mira de tôdas as armas, mas inatingível para tôdas elas. Passou com um sorriso pelos tanques, e com um sorriso tocou o cano das metralhadoras. Detivera o povo com fileiras de soldados, mas êle passou incólume por elas. Há um homem pelas ruas, que não poderá mais ser detido com exércitos. Há um homem pelas ruas, que não poderá mais ser preso ou sacrificado. Cautela com êle. Êle deverá votar em tôdas as urnas do Brasil. Mesa por mesa, secção por secção. Seus votos se multiplicarão e são uma garantia de vitória. Ha um homem pelas ruas que vai ser o mais votado do Brasil. Embora as leis eleitorais o proibam, êle será candidato milhares de vêzes para milhares de postos. Seu nome figurará nas listas dos candidatos à Assembléia Legislativa, mas também nas listas de candidatos à Câmara Federal.

Êle é candidato a tôdas as cadeiras do Senado, a todos os govêrnos estaduais do Brasil. Não há máquina política, nem publicidade ciclópica que o possa vencer. Há um homem pelas ruas que vai transformar as eleições de outubro. Os que o conhecem dizem seu nome com devoção e não ha propaganda que possa mais que êsse sentimento Ha um homem pelas ruas acima das leis, acima dos regulamentos Êle vai despertar um por um daquêles que um dia ouviram seu nome e muitos daquêles que desgostavam seu nome, passarão a venerar sua memória Nenhum cabo eleitoral distribuirá tantas cédulas quanto êle. Entre ricos e pobres, entre homens e mulheres, entre jovens e velhos estará seu nome. Ainda existirá alguém que o persiga.

Mas por mais que procure, por mais que busque e investigue, não o encontrará. Cerrarão as portas e assim mesmo êle entrará. Deixarão guardas, mas assim mesmo êle passará. Dirão e escreverão que êle não e bom, mas ninguém acreditará. E durante muitos anos, aquêles que veneram o seu nome terão o poder e a glória. Muitos baterão no peito e dirão. Eu fui seu amigo. Mas êle desvendará as intenções e todos os seus saberão que aquêles mentem. Embora êle sorria, os seus inimigos tremerão. Êle deitou a confusão entre os que o procuravam e combatiam. E quando disseram: Ele não mais existe, êle os destruiu. Há um homem pelas ruas. Muitos poderão falar e aconselhar, pedir e admoestar, mas só êle poderá dar ou tirar a ordem e a tranquilidade. Não há bala que o atinja, não há calúnia que o fira. Virão novos presidentes, mas êle será o único existente

Muitas vidas passarão, mas êle não perecerá. Há um homem pelas ruas além da vida, além da morte, alem do tempo. Há um homem que descerrara os portões dos quarteis e sem uma palavra desarmará as mãos que se ergue rem contra êle. Há um homem pelas ruas mais forte que exércitos, mais forte que leis, mais forte que partidos mais forte que laços de sangue, que sentimentos de pátria Chamava-se Getúlio Dornelles Vargas, hoje não se chama mais. Pode ter errado, pode ter caido não uma, mas várias vêzes pode ter feito tudo o que dizem, tudo o que ainda dirão, mas nada disso importará. Há um homem pelas ruas que se chamava Getúlio Dornelles Vargas, mas hoje não se chama mais. Os que procuram um nome poderão dizer que êle é: revolta, justiça, ideal, ação ou qualquer outra palavra. Mas, embora podendo ser tudo que dizem, na verdade não o é. Os que o adoram, os que simpatizam com êle, os que o lamentam, os que se apiedam dêle não o vão recordar por ter sido Getúlio Dornelles Vargas, não por ter sido presidente do Brasil, não por ter sido chefe de partido, não por ter sido lider de qualquer coisa, mas simplesmente por ter sido um homem. Há um homem pelas ruas. Mas forte que o tempo, mais forte que a vida. Um homem que se chamou Getúllio Dornelles Vargas, mas que hoje não se chama mais. Chama-se apenas: um homem.

(Transcrito do semanario "Hoje", de P. Alegre)

Semana Eucaristica na Catedral

A cidade está em jubilo pelo transcurso das bodas de prata de D. Daniel no episcopado local. Pela efeméride será executado um largo programa de carater religioso, destacando-se a Semana Eucaristica, pregada por missionários redentoristas, de 12 o 19 do corrente.

No dia de hoje, as 19,00 horas será procedida a abertura com uma procissão luminosa, que acompanhará a imagem de N.S. Aparecida da Igreja do Rosário à Catedral, onde permanecerá durante a semana, sendo depois entregue ao Seminário Diocesano.

Negado o adiamento das eleições

O Superior Tribunal Eleitoral negou, em decisão de ontem, por unanimidade, o pedido de adiamento das eleições requerido pelo Presidente do Partido Libertador, dep. Raul Pila.

O lider parlamentarista alegava falta de segurança e o S.T.E. indeferiu o pedido por entender que não há qualquer motivo que justifique tal adiamento.

Falhou, desta vez, o golpe tentado pelos libertadores de ferirem novamente a Constituição que, têm pregado com tanta demagogia e não a têm cumprido.

A tentativa de mais esse atentado planejado pelos reacionários, encontrou resistência decisiva e inapelável nos orgãos judiciários, que se mantêm inabaláveis no propósito de fazerem cumprir as leis, afastando as ameaças de uma ilegalidade procurada pelos demagôgos e golpistas da União Democrática Nacional e seus filiados.

Negado o registro a Lerner Rodrigues

A Executiva Estadual do PTB negou registro à candidatura do Dr. Lerner Rodrigues a deputado federal, tendo em vista à insubordinação daquele politico à orientação partidária.

Para Senadores
SAULO e NEREU RAMOS

Eles lutarão em defesa dos princípios pelos quais Getulio Vargas se sacrificou

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

Poderoso truste de cinema explora o povo na Região Serrana

Ainda o caso do aumento de preços de ingressos

A reunião com os jornalistas

Por falta de espaço em nossas últimas edições, sómente hoje podemos voltar ao assunto dos preços de cinema. Conforme já noticiaram os confrades locais, o sr. Mario Souza, diretor da empresa proprietária do Cine Marajoara, reuniu os representantes da imprensa e do rádio locais para uma apreciação em conjunto do tema.

Nessa ocasião exibiu as portarias da COFAP e também uma certidão da COAP, estribado nas quais comunicou que iria manter o aumento procedido. Dissertou longamente, encarecendo, por fim, a necessidade da mantença de tal preço para fazer a cobertura das despesas atuais da empresa, sensivelmente majoradas.

A interpretação das portarias

Os srs. João Pedro Ghiorzzi e Dr. Evilasio N. Caon, diretores do "Jornal da Serra" e do "Correio Lageano" informaram que, um dia antes ao da reunião, haviam enviada à COAP um memorial contendo novos elementos em torno da questão, memorial esse firmado por eles e pelo sr. Carlos Jofre do Amaral, diretor da ZYW-3.

O ponto pricipal dos debates se circunscreveu em torno da interpretação das portarias de nºs 18 e 225 da COFAP, entendendo o sr. Mario Souza que, em face das mesmas, estava agindo legalmente, e os jornalistas pensando em contrário.

A decisão da COAP

Exibiu o sr. Mario Souza uma certidão fornecida pela COAP, já publicada na "Região Serrana" e pela qual ficou autorizado a manter o aumento.

O plenário daquele órgão assim o decidiu com fundamento no fato da ,empresa já vir "cobrando habitualmente Cr$ 8,00". Ora, isso não é a expressão da verdade. Habitualmente o sr. Mario Souza cobrava Cr$ 7,00, conforme documento oficial que remetemos à COAP. Cobrou Cr$ 8,00 pela exibição de tres peliculas especiais: "O Grande Caruso", "E o vento levou" e "Viúva Alegre», em fevereiro, outubro e novembro de 1953. Não cobrou uma vez siquer Cr$ 8,00 antes do aumento.

O que não conseguimos entender é como a COAP tenha sido engambelada a fornecer tal documento, visto que a empresa adotou o preço majoraao esporádicamente, apenas tres vezes em mais de mil exibições - tres anos.

O excesso de lotação

Um dos itens de nossa representação era contra o excesso de lotação, ou seja, a venda de ingressos em numero superior ao de poltronas existentes. O sr. Mario Souza se penitenciou por isso, reconhecendo ser uma irregularidade e prometeu sanã-la.

A meia entrada para os estudantes

Neste ponto a empresa capitulou. Baixou de Cr$ 5,00 para Cr$ 4,00 o preço da entrada para estudantes. É uma vitória nossa

Procurando justificar-se e mistificar a opinião pública, a empresa, através da "Região Serrana", diz: "em face das entrevistas já efetuadas com a Diretoria da ULE ficou plenamente assegurado cobrar 50% do preço do ingresso".

Essas "entrevistas" são, na realidade, reclamações dos estudantes. Eles tem direito a 50% sobre o ingresso geral, desde a portaria nº 31, de abril de 1951, reiterada pela já célebre de nº 18, de janeiro de 1952, ambas da COFAP.

O fundo é outro: através de outras concessões e, possivelmente, de "entrevistas" o sr. Mario Souza conseguiu ser eleito Presidente de Honra da ULE e com isso ficou armado para cobrar, ilegalmente, dos estudantes Cr$ 0,50 a mais em cada entraua, durante mais de dois anos.

As contradições

Na agonia de se defender, durante a reunião, o sr. Mario Souza entrou em várias contradições. Logo que movimentamos o assunto declarara ao sr. J.P. Ghiorzzi que havia aumentado os preços porque ignorava a lei. Isso motivou até uma critica daquele colega. Posteriormente veio dizer que procedera a majoração porque tinha conhecimento das portarias da COFAP, especialmente as de nº 18 e 225.

Entretanto, interrogado porque não concedeu 50% para os estudantes desde a portaria 18, na mesma reunião, disse que não tinha conhecimento disso.

Em sintese: aquilo que o favorecia ele conhecia o que o prejudicava ele ignorava. Dançava conforme a música.

Uma dose de politica

Durante a referida reunião ficou esclarecido que a nossa critica e a nossa representação não tinham carater de personalismo ou outro qualquer; visavam apenas o cumprimento da lei e o atendimento de um reclamo popular.

A "Região Serrana", no entanto, em artigo de responsabilidade do diretor, após uma exposição até certo ponto sensata em torno do assunto, no final, "xurriou na tripa que era para fazer linguiça", como diz o Gal. Flores da Cunha.

Disse o articulista: "... temos verificado: o público que hoje em dia não se deixa enganar fácilmente por pretensos defensores o pais de sua economia, vem olhando com a mais absoluta indiferença para esta forçada e demagógica questão de preços de Cinema em nossa terra. . .

O público que ele fala deve ser a classe capitalista, a elite burguesa do sr. Mario Souza, os reacionários, os poderosos; público esse que pode pagar qualquer preço.

Ademais não admira essa tirada politica do jornal udenista. Só poderia ter essa atitude, que é a mesma de sempre, defender os trustes. No caso o do cinema, já que o sr. Mario Souza tem sob seu controle: o Marajoara, o Carlos Gomes, o Tamoio e ainda os de São Joaquim e Curitibanos. Está, como sempre esteve, ao lado do plutocratas, dos especuladores.

O Tamoio também aumentou

A fúria dinheirista no Cine Tamoio também não ficou para trás No dia 25 de agosto apesar do luto nacional pela morte do Presidente Vargas deu uma sessão pela manhã. E agora vem cobrando Cr$ 8,00. O Carlos Gomes, no entanto, mantem os preços populares: Cr$ 5,00 e Cr$ 3,00. Estudantes não tem direito a meia lá no Poeira. . .

NOTA: O memorial que enviamos à COAP em Florianópolis foi remetida à COFAP órgão que decidirá afinal.

Lar em festa

Encontra-se em festa o lar do sr. Patrocinio de Oliveira Branco, pelo nascimento de uma robusta menina que na pia batismal recebeu no nome de ARLETE APARECIDA

Nossas felicitações

O Folclore da Matemática

O número três e o divórcio muçulmano

Prof. Mello e Souza

RIO (ARGUS-ASSOCIADAS) O poder mágico do número três pode ser observado no divórcio legal entre os povos maometanos.

Segundo as intituições muçulmanas quando um marido repudia a esposa, uma ou duas vêzes, pode recuperá-la, sem mais formalidades ao fim de quatro meses. (Alcorão, Surata II, Versiculo 226 e 228)

Quando porém, o repúdio e feito pela terceira vez ou mediante a formula - "Eu te repudio três vêzes" - (influência mágica do número três) o casamento esta definitivamente rompido e o ex-marido só poderá contrair novo casamento com essa mesma mulher, no caso em que ela se case com outro homem, sendo, pelo novo marido, igualmente repudiada. (Alcorão, Surata II v.229 e s.s Veja também Surata LXV, versiculos de 1 a 6)

Tal exigência do Livro de Allah-que os doutores afirmam ser injustificável em teoria, é na prática uma fonte fecunda de situações cômicas e extravagantes, pois, muita vez, um marido, desejoso de reatar relacões com a esposa que repudiu impensadamente, num momento de mau humor, prepara para ela a farsa ridícula de um casamento fictício com um "marido alugado" Indivíduos há que se prestam mediante boa remuneração, a desempenhar o papel de marido "desligador" - preenchendo as formalidades de um casamento artificial burlesco que dura, ás Vezes pouco mais de uma hora. Veja: Malba Tahan - Minha vida querida 5a. edição página 160 - "O marido alugado".

Falecimento

Faleceu no dia 7 deste na visinha cidade de Curitibanos, com 70 anos de idade, o sr. José Rufino Velho; deixando prantear-lhe sua esposa dona Erondina da Silva Velho e seus filhos Getulio da Silva Velho e Maria Alencarina da Silva Velho.

A familia enlutada enviamos nossas sentidas condolências.

Para Vereador

em defesa dos teus direitos e pela solução dos teus problemas, vota em

Syrth Nicolléli

UM CANDIDATO DA

Aliança Social-Trabalhista

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº 0151/2016

Juizo de Direito da Primeira Vara da Comarca de Lajes

O Doutor Belisario Ramos da Costa, juiz de Direito da Primeira Vara desta Comarca de Lages, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. -

Edital de Citação

Faço saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de José Wolff e sua mulher, me foi dirigida a seguinte Petição. - "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara. Jose Wolff e sua mulher, brasileiros, proprietarios, residentes nesta cidade, por seu procurador infra assinado, inscrito, sob nº 408 na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção deste Estado, respeitosamente vêm dizer a V. Excia. que são senhores e legitimos possuidores, por justos titulos e aquisições legais, de diversas partes de campos e fachinais, no lugar "Fundo dos Pereira", antiga fazenda "Amola Faca ou Pinheiros Ralos", distrito de São José do Cerrito, desta comarca, e desejando separá-las das partes pertencentes aos demais condominos, querem por isso, propor o competente Ação de Medição e Divisão, no decorrer da qual, E.S.N., P.P.: 1º - que, o imovel dividendo, parte integrante da antiga fazenda "Amola Faca ou Pinheiros Ralos", da qual se destacou para formar um imovel distinto, pertenceu originariamente a João Pereira de Oliveira Primo, Baselisse Maria do Amaral e Verissima Maria do Amaral ou Maria Verissima do Amaral que o obtiveram na medição judical da referida fazenda, procedida em 1925. Na aludida medição, coube a João Pereira de Oliveira Primo, um quinhão medindo 474.091ms2; a Baselissa Maria do Amaral, tambem um quinhão com 39.856 mts2; e a Verissima Maria do Amaral ou Maria Verissima do Amaral, igualmente um quinhão com a área de 412.518mts2 (Docs. 1,2 e 3); 2º que, com o falecimento de João Pereira de Oliveira Primo, o quinhão que lhe pertencia foi partilhado entre a viuva Zeferina Ferreira de Andrade, e os herdeiros filhos e netos (Docs. 4,9, e 20). A parte que, no inventario coube á viuva, esta a vendeu a João Batista Filho (doc.5), o mesmo fazendo o herdeiro de nome José Pereira de Oliveira e Baselisse Maria do Amaral (Doc.6), tendo finalmente João Batista Filho, vendido essas partes a João Daniel Vieira Junior (Doc. 7). Em 1942, Verissima Maria do Amaral ou Maria Verissima do Amaral vendeu parte do seu quinhão a Doralice Domingues da Silva, posteriormente casada com Otavio Padilha (Doc. 8) os quais, em 1946 fizeram alienação dessa parte a João Daniel Vieira Junior, que, na mesma ocasião tambem comprou as partes pertencentes aos herdeiros filhos de Cezario Pereira de Oliveira e netos de João Pereire de Oliveira Primo (Doc.11). Finalmente, em 1940 e 1951, Otavio Padilha e João Daniel Vieira Junior e suas mulheres venderam as partes que possuiam no imovel, a Turibio Gonçalves Padilha (Docs. 12 e 13), o qual tambem se tornara adquirente das partes dos herdeiros de Sebastião Pereira de Oliveira (Docs.14,15 e 16), fazendo venda, em 1953, tanto destas como das partes compradas a Otavio Padilha e João Daniel Vieira Junior, aos suptes (Docs.17), Alem destas partes, os suptes. tambem adquiriram outras, de Manoel Dimas Branco, por este comprada a Nicanor da Silva Motta, que, por sua vez, a adquirira de João Batista Filho; de Maria Candida Ribeiro de Oliveira e outros, que as houveram no inventario de João Pereira de Oliveira Primo (Doc.18,19), e por compra feita a Joaquim de Chaves Camargo e s/mulher, herdeiros de Generosa Maria dos Santos e de Felisbina Maria dos Santos (Docs. 20,21,22), e de Dautina Alves de Lima, adquirente da parte que pertencera a Pedro Pereira de Oliveira (Docs. 23,24,25). Assim, em virtude dessas aquisições, digo, em virtude dessas aquisições, tornaram-se os suptes, condominos do imovel: - 3º que, o imovel dividendo formado de terras de campos, fachinais; lavradias e de pastagens, matos contantes de madeiras de lei e de pinheiros para industrialização, acidentado no seu conjunto com sangas banhados, vertentes, pedra ferro etc., mede mais ou menos 1.427.269 mts2., e tem as seguintes confrontações: - "ao Sul, Leste e Oéste, pelo Rio Caveiras, ao Norte e Oéste, por uma sanga e banhados e cerca de arame; com terras de Augusto José da Rosa, viuva Francisca Correia de Liz e filhos, herdeiros e sucessores do finado Waldemar Inacio de Liz". 4º - que, alem dos suptes são condominos do imovel dividendo, a (com benfeitorias: Candido Rodrigues da Cruz, Joaquim Rodrigues da Cruz. Manoel Rodrigues da Cruz, Manoel Pereira de Oliveira, João Rodrigues do Amaral, vulgo João Guri; sem benfeitorias: Augusto Ribeiro Rosa. Assim, em vista do exposto, precisam os suptes e respeitosamente REQUEREM se digne V. Excia. mandar citar os referidos condominos e suas mulheres, todos brasileiros, proprietarios, residentes no mencionado distrito de São José do Cerrito, desta comarca de Lages, assim como todos os interessados incertos e possiveis condominios ausentes, para no prazo legal contestarem ou confessarem a presente ação, ficando desde já citados para todos os termos da mesma até final, pena de revelia, e abonarem "pro-rata" todas as despezas do processo, expedindo-se para tal fim, mandado para os condominos residentes nesta comarca, e editais, no prazo e pela forma da lei, aos ausentes, em lugar incerto e não sabido, e aos que porventura residam fora da comarca. NN. TERMOS, protestando provar o alegado, se necessário, com testemunhas, documentos, pericia, vistoria, arbitramento, precatórias, depoimentos pessoais e mais meios de prova em direito admitidos, dando à causa, para efeito de pagamento de taxa judiciária o valor de Cr$ 50.000,00, e pedindo a citação do dr. Promotor Público da 1ª Vara; EE D. Deferimento. (sobre os selos legais de petição) Lajes, 21 de Julho de 1954 (a). Pp. J. Gualberto da Silva Netto-Advogado. DESPACHO: A. Como requer. Nomeio agrimensor o profissional - Hans Walter Taggesell, e peritos os senhores Heribberto Krebs e Eurico Manoel de Liz, os quais deverão ser intimados a prestar o compromisso legal. Cite-se por mandado os condominos residentes nesta Comarca, e por editais, com o prazo de trinta (30) dias, os incertos e não sabidos, publicando-se no Diario Oficial do Estado (uma vez), e publicando, digo, e na imprensa local (duas vezes), tudo na forma do que preceituam os artigos 423 e 178. III, ambos do Codigo de Processo Civil. Cite-se tambem o Dr. Promotor Publico da 1ª Vara. Lajes, 22 de Julho de 1954. (a). Belisario Ramos da Costa, Juiz de Direito da 1ª Vara". - O presente edital será afixado no lugar público de costume e publicado no "Diário Oficial" do Estado" e na imprensa local - Dado e passado nesta cidade de Lajes, aos dois dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e cincoenta e quatro (2-8-1954). Eu, Waldeck Aurelio Sampaio, Escrivão do Civel, o datilografei, subscrevi e tambem assino. - Selos afinal.

Belisario Ramos da Costa
Juiz de Direito da 1ª Vara
Waldeck Aurelio Sampaio
Escrivão do Civel

MARMITAS
(Viandas)
Fornece
Restaurante Clube 14 de Junho

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Pascoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

Concurso para o cargo de Tesoureiro-Auxiliar

1 - Torno público que, pela Resolução nº 1709/44, foi determinada a realização do concurso para o cargo em epigrafe.

2 - O concurso será regulado pelas Resoluções nºs 1.202 e 1.990/53 e obedecerá às condições determinadas no Edital de Abertura, publicado no Diário Oficial da União, documentos êsses afixados no Pôsto de Inscrição.

3 - As inscrições permanecerão abertas no período de 13 a 30 de setembro, e sòmente poderão ser requeridas na Agência Local, no Edificio «Galeria Dr. Accácio» - sala 8, à Rua Coronel Córdova, s/nº, nesta cidade.

Lajes, 1º de setembro de 1954.

H. Ingo Kilian — AGENTE

Coreio Lageano

Fundado em 2-10-1939

Propriedade da "Gráfica Correio Lageano Ltda"

Diretor: *Dr. Evilasio N. Caon*

Gerente: *José P. Baggio*

Redação - Gerencia - Oficinas: R. Mal. Deodoro, 294 - C. Postal 59

Representantes;

Sucursal: Matriz Rio e Filial S. Paulo

Jornalista JORGE CHALITHA CondeBonfim. 789 - T. 8. 73I 58

São Paulo: URBANO ZACCHI Cons. Crispiniano, 404 s. 110

Em Porto Alegre - Carlos Danilo de Quadros

ASSINATURAS:

Anual - Cr$ 60,00 - Semestral: Cr$ 35,00 - Numero avulso Cr$ 1,00 Numero atrasado Cr$ 1,50

Publica-se aos sábados

Vendas em todas as bancas da praça

Clinica Dentária

DR. S. COSTA

Rua Benjamim Constant, 538

Vende-se

1 caminhão Ford F6-1951 em perfeito estado. Tratar com o sr. Hélio Bosco de Castro.

ALIANÇA SOCIAL-TRABALHISTA

O PARTIDO SOCIAL DEMOCRÀTICO (PSD) e o PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO (PTB), obedecendo à norma de conduta traçada pelas respectivas Convenções Estaduais e Municipais, recomendam ao eleitorado e ao povo catarinense, para senadores, deputados federais e vereadores os seguintes nomes:

PARA SENADORES

NEREU RAMOS - suplente: Francisco Gallotti
SAULO RAMOS - suplente: Rodrigo Lobo

PARA DEPUTADOS FEDERAIS

Saulo Ramos — Nereu Ramos
Aderbal R. da Silva — José Lerner Rodrigues
Archimedes Dantas — Leoberto Leal
Atilio Fontana — Orlando Brasil
Ivo d'Aquino — Paulo Carneiro
Joaquim Fiuza Ramos — Rodolfo Tiezmann
Serafim Enos Bertaso

PARA VEREADOR

Antonio José Matos — Argeu Godinho Furtado
Argemiro Borges de Almeida — Ary da Costa Avila
Dorvalino Furtado — Evilasio Nery Caon
Isidoro Koerich — Lourenço Vieira Waltrick
Luiz Schwald — Manoel Antunes Ramos
Manoel Andrino de Liz — Miguel Babi Sobrinho
Oscar Schweitzer — Roberto Ferreira
Salvador Pucci — Sebastião Lopes
Syrth de Aquino Nicolléli

Para Vereador vote em Evilasio N. Caon

Em Florianopolis hospede-se nos HOTEIS Magestic e Central

Atendidos pelo proprietário: Hugo Pessi

MAJESTIC HOTEL - *Rua Trajano, nº 4 - Esquina Conselheiro Mafra - Bem no coração da cidade*

Água encanada em todos os quartos - banhos quentes e frios - cozinha de 1a ordem - higiene - respeito - cortezia.

HOTEL CENTRAL - Rua Conselheiro Mafra, 26

Alfaiataria Paris

Finas confecções, artigos em geral para cavalheiros Corte especializado em São Paulo Preços Módicos

ANTONIO PAIM BRAESCHER

Rua Mal. Deodoro, 361 Lajes

Para Vereador vote em Syrth Nicolléli

INDUSTRIAL E COMERCIAL DE MAQUINAS LTDA.

Fundição — Oficina Mecânica — Congeneres

SERVIÇO DE TORNO - solda elétrica e oxigenio portatil - Mecânica industrial.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE atendidas por técnicos competentes Quadro «Tissot», etc.

SECÇÃO DE FERRAGEM - rolamentos SKF - Serras de engenhos e Pery - Limas e materiais para serrarias aos melhores preços

Correias U.S. sem emendas - Material para transmições.

Avenida 3 de Outubro — Lages

Nelson Vieira do Amaral

Comércio e Indústria

Concessionário exclusivo da SAMARCO S. A. (Itajai), para distribuição dos produtos do Willys Owerland do Brasil

São Joaquim — Lajes — Curitibanos

Jeeps - Caminhonetes - Peças legitimas - Pneus e acessórios

Esquina da Rua 15 de Novembro com a Praça Vidal Ramos Senior

(ANTIGA PRACA DO MERCADO). **Telegramas: NEVAR**

Lajes — Telefone 366 — Santa Catarina

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Pascoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

A maior Rêde Aéroviaria da América do Sul

AS SUAS ORDENS

Transportes Aéreos Catarinense S. A.

E

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.

Ao resolver sua viagem

Dirija-se imediatamente à Agencia da TAC ou DISQUE 214

Operando com aviões mixtos de luxo, colocamos à sua disposição melhores vantagens nos preços

Capacidade para 28 passageiros

Transporte rápido
Aumento de segurança
Conforto

Partidas de LAGES para o norte do pais 3as 5as - SABADOS HORARIO 10.15

Quando os passageiros desejarem a condução da agencia, a mesma irá domicilio às 9,20 - 9,30

Quando tiver condução propria, deve o passageiro estar no aeroporto às 9,45
As passagens para IDA E VOLTA, tem validez de ano e gozam do desconto de 20%

Partidas para o norte: Florianópolis — Itajahi — Joinvile — Curitiba — Santos — Rio de Janeiro

Para o sul 2as 4as 6as HORÁRIO DE PARTIDA: - 15 Horas

Para Porto Alegre nossas viagens são diretas (1 horas de vôo)

Tanto para o norte como para o sul, A TAC, em combinação com a Serviços Aéreos Cruzeiros do Sul, coloca a sua disposição a maior rede aéroviaria, escalando em 110 cidades brasileiras, inclusive o exterior.

AGENCIA EM LAGES, - Rua 15 de Novembro S.N. logo (abaixo do Cine Marajoara)

Fone, 214 — Endereço Telegrafico TAISA

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

Sindicalismo em marcha

Mais uma Associação Profissional

Há algum tempo os oficiais alfaiates, costureiros e trabalhadores na indústria de confecção de roupas desta cidade vinham se movimentando no sentido de se arregimentarem em torno de uma entidade representativa dos intsresses da classe.

O movimento ganhou consistencia, realizando-se, no dia 11 de julho último, uma reunião na qual ficou fundada a Associação Profissional, estágio inicial para a transformação em sindicato. Na mesma ocasião foi eleita a diretoria e conselho fiscal da associação, cujos dirigentes são os seguintes

DIRETORIA: - Presidente de Honra: Dr. Osni de Medeiros Regis; Presidente: Jaime Garbelotto; Secretário: Orlades W. Leite; Tesoureiro: Heitor Melo Ataide.

CONSELHO FISCAL: Ulisses Schmidt, Gomercindo Antunes de Oliveira e Joaquim Neto de Oliveira.

CHURRASCO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os integrantes da novel entidade se confraternizaram com um churrasco, levado a efeito na Cantina Capri, no dia 6 deste, dia do alfaiate.

Oganização Contabil Ltda.

Assistente Jurídico
Dr. João Gualberto da Silva Netto

Responsável Técnico
Contador Lourival Lisbôa

O-O-O

Caixa Postal, 150 - Tel: «CONDE» - Fone, 72
RUA 15 DE NOVEMBRO, 78 e 120
LAJES — S. CATARINA

O-O-O

A maior e melhor aparelhada organização técnica a serviço do comércio e indústria da Zona Serrana

O-O-O

Dispõe de muitos contadores diplomados e uma equipe de técnicos em Assistência Fiscal e Jurídica.

O-O-O

CARTEIRAS SEGUROS GERAIS

ACIDENTES, FOGO E VIDA.
CORRETAGES, etc.

O-O-O

Filiais em Encruzilhada e Campos Novos.

Correspondentes nas principais cidades do Estado e do País.

Correspondente do Banco Inco em Encruzilhada

O-O-O

AGENTES das Cias. de Seguros Meridional, Santa Cruz, IPASE e PATRIA

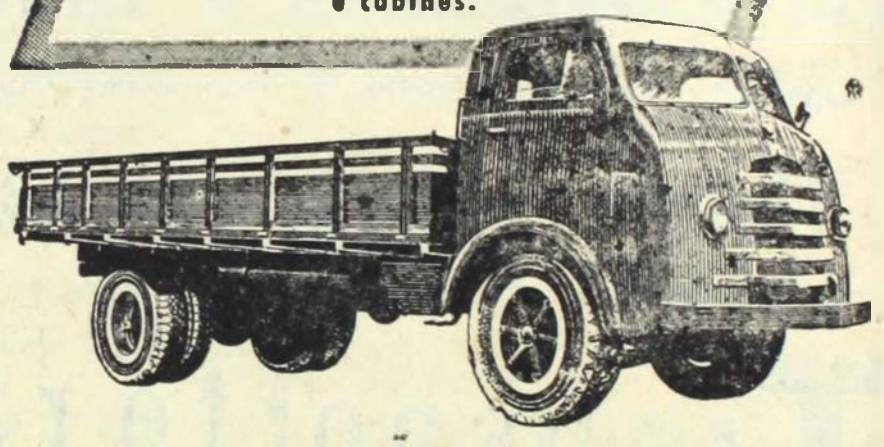
Partido Trabalhista Brasileiro

Pelo desenvolvimento da economia
Pelo bem estar dos que trabalham
Em defesa da justiça social

Para Deputado Estadual
TELMO VIEIRA RIBEIRO

Pretram F.N.M. ALFA ROMEO

- Motor Diesel 130 H. P. 6 cil. 4 tempos.
- Freios ultra seguros sistema "Westinghouse".
- Carga útil: 8.100 quilos, com reboque, até 18.000 quilos.
- Diversos tipos de chassis, carrocerias e cabines.



CAMINHÃO
F.N.M. - Alfa Romeo
"O GIGANTE DAS ESTRADAS"

- Pronta entrega
- Facilidade de pagamento
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA permanente e estoque de PEÇAS E ACESSÓRIOS

DISTRIBUIDOR LOCAL
Auto Geral Gerson Lucena S/A
AV. Mal. Floriano 37 — Fone, 252 — C. Postal 8
LAGES — STA. CATARINA

Jornais Sulinos em Porto Alegre
Direção
DE CARLOS DANILO QUADROS
R. 24 e maio, 50 - Tel. 9-6-83
DISTRIBUIDORA DE Anuncios, Reportagens e Assinaturas
Para 4o jornais do interior dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina

Vende-se uma chacará

Com 1.107 metros quadrados, no alto do Morro do Posto, a rua que vai para o Passo Fundo

Ver e tratar com o sr. Asteroide na «Gráfica Correio Lageano Ltda».

Vende-se um Bar e Churrascaria

Rua Blumenau 53, Itajai
Base Cr$ 200.000,00, facilita-se o pagamento
Informações em Lages com o sr. Laerte Leite.

Identidade de orientação entre PTB e PSD

PTB « O trabalhismo deve ser, antes e acima de tudo, um ato de convicção e de fé; convicção de que o trabalho é a fonte originária de todos os bens produzidos e certeza de que, no futuro, deverá ser mais justa a sua repartição».

PSD «Vencido o ciclo da democratização do poder politico, a luta do P.S.D. é agora pela democratização do poder econômico, para que os beneficios da ordem econômica sejam estendidos e assegurados à grande maioria dos brasileiros que, no interior, espera oportunidade de elevar o seu padrão de vida».

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

Cruzeiro e Internacional, encerrarão, amanhã, o Torneio Quadrangular

Os jogos de hoje: Aliados x Internacional e Cruzeiro x Lages

Prosseguindo a vitoriosa iniciativa da realização do Torneio Quadrangular, deverão medir fôrças, hoje, no Estádio da Ponte Grande, todas as equipes que estão participando desse certame inter-estadual.

Farão uma movimentada preliminar as equipes do S.C. Internacional e do Aliados F.C. que reunem, atualmente, conjuntos equilibrados e aguerridos. Os colorados vêm de uma ótima apresentação frente ao Lages, contando em seu platel com Orá, em bôa forma e Carlos, o agil goleiro vindo de Vacaria. O Aliados, embora derrotado domingo último, está com boas possibilidades, uma vez que caiu diante de um esquadrão de categoria superior, e procurará uma vitória neste torneio. Esta partida terá inicio ás 14 horas.

Na principal defrontar-se-ão Cruzeiro e Lages, brindando ao público, um espetáculo digno de ser apreciado. Parecendo-nos embora, ser o Cruzeiro um time técnica e fisicamente superior, poderá encontrar melhor resistência nos "milionários" que, contam com um ataque mais agil e senhor de bôa tatica. O Lages, formará com todos os titulares, e a nosso ver está em condições de aspirar uma vitória frente aos alvi-azuis de Porto Alegre.

x x x

Encerrando o torneio de inauguração do novo Estádio Municipal, amanhã teremos a rodada decisiva e que apontará o vencedor.

Qualquer que seja o resultado das partidas de hoje, os jogos de domingo serão decisivos, pois em qualquer hipótese, dois clubes pelo menos, estarão amanhã, com apenas dois pontos perdidos, no máximo.

E a luta apresentará aspeto emocionante quer seja para decidir entre um clube local e o Cruzeiro, entre dois clubes locais.

As 14 horas, deverão pisar o gramado de Copacabana, num encontro empolgante, as equipes do Lages e Aliados, adversários que mantem uma rixa digna do nosso futebol.

E por certo, no Estádio velho, procurarão avantajar-se, demonstrando superioridade técnica e fisica, e aproveitando a oportunidade para saldarem alguns escores menos convincentes.

Na principal, o Internacional defenderá o prestigio do nosso futebol, frente aos estrelados gaúchos, no cotêjo de encerramento dessa brilhante temporada.

Levando em conta os fatores adversos aos cruzeiristas, quais sejam, torcida, campo, cansaço por terem jogados diversas partidas e excursionado a Curitibanos, - podemos prognosticar um prélio equilibrado e renhido, que pode ser recomendado a espetador dos mais exigentes.

O Colorado, sempre foi poderoso ao enfrentar "lobes de fora" e tratara de manter essa tradição. Os rubros formarão com. Carlos, Alemão e Ernani, Nenê, Rubens e Orá. Jango, Telminho, Margarida, Parizzi e Adair (ou Pinto).

Essas partidas serão realizadas mesmo com o tempo ameaçador de chuvas.

O Lages não conveceu

Fazendo a primeira partida oficial no Estàdio de Ponte Grande, o Lages venceu ao Internacional por 2 a um, num prélio em que esteve aquem de suas possibilidades.

O Colorado apresentou-se com: Carlos, Alemão e Ernani, Rogério, Rubens e Orá, Jango, Coco, Margarida, Parizzi e Pinto, (depois Adair).

O Lages, com: Wilson (depois Helio), Bolega e Velaci, Alfredo, Cardeal e Ary Goya, Ary II, Meireles, Alemão e Hugo (depois Geli).

A partida esteve equilibrada, com ataques de ambos os lados, até aos 20 minutos, quando o Lages passou a predominar levemente, para ceder terreno no final da primeira etapa. Já nesta fase o Lages abriu a contagem, por intermédio de Alemão, que chutou de long e Rubens num lance infeliz, desorientou Carlos, indo a pelota ás redes.

Pelo 40o minuto da fase final o Colorado empatou, depois de Parizzi, dar um «rusch» sensacional e atirar violento á meta de Hélio.

Com o empate, o Lages, que vinha jogando mal, foi ao ataque algumas vezes, e quando já havia se esgotado o tempo regulamentar, Meireles, recebeu bem e assegurou a vitória de seu time.

O escore mais justo seria um empate, quando não a vitória dos rubros que jogaram melhor, frente a um Lages que não se adaptou ao gramado.

No Internacional, Carlos, Rubens, Orà e Alemão, foram os melhores, seguidos de Jango e Adair.

Dos «milionàrios», destacaram-se Cardeal, Bolega, Velaci, e Alfredo.

Decosta na arbitragem esteve regular.

Inaugurado o o Novo Estádio

No dia 7 de setembro, data magna da Pátria, foi inaugurado, embora em carater precário, o novo Estadio de Futebol, construido pela Prefeitura Municipal, no Bairro de Ponte Grande.

Após as solenidades de hasteamento do pavilhão nacional, o Dr. Osny Regis, Prefeito Municipal, declarou inaugurada aquela praça de esportes, discursando em substancioso improviso e entregando a Estádio aos desportistas lageanos.

O sr. Lauro Santos, Presidente da Liga Serrana de Desportes, cedeu a palavra ao dr. Evilásio Nery Caon, que falou em nome daquela entidade e tambem do S.C. Internacional.

Usaram da palavra ainda os Drs. Azevedo Trilha, pelo Lages F. C., Jorge Barroso Filho, pelo Vasco da Gama, Cap. José Pinto Sombra, pelo Aliados F. C. e Rubens Sampaio, representando o E.C. Cruzeiro.

A Prefeitura continuará realizando as obras do Estadio, mesmo já entregue ao público, devendo iniciar em breve a construção de pavilhões e arquibancadas.

O Cruzeiro venceu em Curitibanos

Jogando contra o Serrano, de Curitibanos, o E.C. Cruzeiro, o levou de vencida, assinalando 4 tentos, contra um dos locais.

A partida teve lugar, na quinta-feira, abaixo de fortes aguaceiros, comparecendo ao Estádio de Curitibanos, uma assistência que levou as bilheterias mais de Cr$ 6.000,00.

Deixe que eu chuto

Por Goleador

Goleador andava desaparecido, porque quasi não havia nada que justificasse sua presença nestas colunas. Mas, agora volta para festejar a inauguração do Estadio Novo ou novo estádio, como queiram

É, rapaziada, a coisa lá não é sopa. . . É preciso mais peito, não é Tâncio?

x x x

Com as longas distâncias do Estádio Novo, muita gente vai amarrar as botinas e virar a técnico. Isto é o que pensam o Arnoldo, o Erasmo, o Tancio, o Eustálio, o Meireles, o Emilio, Galego. . . etc.

x x x

O Amilcar Freitas, que é sem dúvida o «desportista mais bem educado» do Brasil (sic), e que andou mutretando no União Operaria, e hoje está com um pé no Aliados, outro no Lages, e outro no Pinheiro, mas que tem vocação para time varzeano, ao ver o Novo Estádio Municipal, gritou extastado:- «Credo, que campo grande. . . até parece um potrero. . . e aquele pasto, dali do meio, como deve ser gostoso. . .»

x x x

O Aliados protestou a partida contra o Cruzeiro. O Miltinho et caterva compareceu á mesa, para pedir que não fizessem mais de quatro . . (golos, é logico).

x x x

Disseram que o Agenor ameaçou o Juiz, de Palegre: mas ninguem acreditou, pois ele não usa esses expedientes. . .

x x x

Gostei do Aliados porque não deu botinada nos cruzeiristas. Sim, não conseguiram atingi-los, a não ser aquela agressão do Luiá, num atacante, agressãozinha plenamente justificada, pois o homem queria fazer mais golos e tambem aquele sapateado do Aroldo, na barriga daquele outro importuno que tambem queria fazer golo. . .

Aquela agressãozinha do Miltingo, foi muito elogiada, pois ele é uma moça, e o adversário não o deixava jogar.

x x x

Por fim, meus parabens ao Aliados que tão bem representou nosso futebol demonstrando elevada educação esportiva. Não duvidem, eles foram muito camaradas em não mandar ninguem para o hospital, e não surrarem o juiz e os adversários. . . Parabens Aliados. . . não desmereceste tua tradição. . .

Magnifica atuação do Cruzeiro

O E. C. Cruzeiro, de Porto Alegre, apresentou-se de forma brilhante ao público de Lajes, ao disputar a primeira partida do Torneio Quadrangular na qual levou de vencida, por 4 a 1, ao Aliados F. C., campeão local. Após a realização do prélio entre Internacional e Lages, pisaram o gramado do novo Estádio, às 16 horas as equipes do Aliados e Cruzeiro, com a seguinte formação:

ALIADOS: Lulú, Pedrinho e Tâncio - Eustálio. Haroldo e Abelardo - Tulio, Miltinho, Clóvis, Ery e Galego (depois Emilio)

CRUZEIRO: Ivaldo, Nono e Nino Leo, Adams (depois Casquinha), Bruno - Ferraz, Soligo, Huguinho, Rudmar, Jurico.

Já de inicio patenteou-se a grande superioridade dos alvi-azues, que atacaram e in decisão e abriram a contagem antes do 10º minuto. Clóvis a seguir, carregou vencendo a defesa cruzeirista, e mesmo agindo a bola com a mão, desferiu violento petardo, empatando a partida.

O Cruzeiro voltou a atacar e elevou para dois a um, por intermedio de Huguinho, resultado com que terminou a primeira etapa, depois de franco predominio dos gaúchos.

Na fase final, o Aliados esboçou e levou a efeito uma reação, procurando o empate, não tendo conseguido por ineficiencia dos atacantes. No entanto, a ofensiva cruzeirista, jogando muito bem, passou a carregar com perigo, assinalando, sem dificuldade mais dois tentos, por intermédio de Ferraz e de Soligo.

Entrementes, Haroldo do Aliados cometeu penalidade màxima que Huguinho desperdiçou, atirando no travessão.

E com 4 a 1, e com os estrelados senheres absolutos da cancha terminou a partida que foi facil para os vencedores.

O esquadrão do Cruzeiro impressionou vivamente os aficcionados de Lages, por possuirem elementos de grande valor, destacando-se Casquinha, Bruno, Huguinho e Ferraz, e pelo ótimo trabalho de sua ofensiva.

O Aliados não jogou mal, e fez o que pode, para evitar uma goleada de maiores proporções, tendo sido traido, em parte, pelo jogo desleal e violento de alguns atletas, o que veio prejudicar o time.

A partida foi arbitrada por Horácio Alves Pinto, da F.R.G.F., que teve atuação apenas regular, sem influir no resultado do prélio.

A renda da inauguração do Estádio, ultrapassou a Cr$ 15.570,00 representando um record em nossos gramados.

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016

Deu a vida pela libertação do povo

Manifesta-se o deputado Saulo Ramos sobre o momento politico

O PTB local recebeu do deputado Saulo Ramos o seguinte telegrama:

«Comunico aos prezados companheiros de Executiva Estadual e Executivas Municipais que, na qualidade de Presidente do PTB de Santa Catarina, emprestei toda a solidariedade ao nosso grande Presidente Vargas, permanecendo no Palacio do Catete para qualquer desfecho da crise politico militar.

Assisti como partidário e médico os últimos momentos do Presidente que faleceu rodeado de sua familia, amigos e servidores do Palacio.

Face ao momento histórico e decisivo da vida do PTB em virtude da morte de seu grande Presidente, apelo aos denodados companheiros mantenham maior disciplina, unidade, coesão partidária e ideologia. Desfraldamos nesta hora a bandeira de lutas de Getulio Vargas dentro dos postulados do partido e de sua última carta mensagem, afim de podermos vingá-lo pelo voto secreto, derrotando nas urnas seus inimigos e nossos adversários para consolidar no pais um regime de libertação social e economica, para que o povo brasileiro não se torne escravo da exploração de grupos financeiros nacionais ou internacionais.

Vargas, combatido pela inveja, pela calunia, pelo desespero e infamias duma oposição sedenta do poder, a tudo resistiu com altivez e serenidade. Renunciou a vida pela manutenção da Constituição e pela libertação de seu povo. Responderemos a sua morte, nós do PTB, juntamente com o povo e com as classes produtoras e trabalhadoras, com a vitoria ideais de Getulio Vargas nas futuras lutas eleitorais.

O sangue de Getulio Vargas será a nossa bandeira de renovação social e as vitorias eleitorais do povo o consagrarão na posteridade e na historia. Com ideiais de Getulio Vargas estejamos de pé por Santa Catarina e pelo Brasil!

(ass) - Saulo Ramos - Presidente PTB - Santa Catarina».

Confuso o inquérito da Aeronáutica

O «Correio do Povo» de 10 do corrente, condensa comentários a respeito das informações sobre o inquérito do Galeão, para apurar responsabilidades do crime da Rua Toneleros. Desses informes é de destacar-se o transcrito do jornal "Ultima Hora", do Rio, a respeito da atitude tomada pela Ordem dos Advogados do Brasil, que afirma unanimemente a existência de coação no inquérito;

"A Ordem dos Advogados do Brasil, reconheceu, através da opião unânime de seus embros, que o inquéito policial-militar instaurado em torno daquecrime está eivado de bitrariedades e violências, desde que os defensores dos criminosos ão sofrendo evidencercamento no livre e nstitucional exercicio sua profissão.

tendendo a uma soação do criminalista los de Araujo Lima, lveu fazer constar ata - afim de que e registrada em doento público - uma nação leviana e susdo comandante a, diante de advos e de Gregório, no lo de que este foslvez "fuzilado" ante ser submetido a nento.

berou ainda a Orm outorgar plenos es a seu Presidentur Possolo, para om o máximo risentido de restabelecer o direito constitucional outorgado a qualquer cidadão, direito esse que não permite incomunicabilidade de quem que seja com relação a seu advogado bem assim para pleitear junto as autoridades competentes providencias que permitam a livre defesa dos acusados"

O advogado Araujo Lima afirma que a vida dos acusados não está segura. - "Depois do que vi, senti e sei, nada mais me surpreenderá. Não me surpreenderei, por exemplo, com o "suicidio" do meu constituinte".

Festa civica no Clube 1º de Julho

O veterano Clube 1º de Julho, de tradicional passado, comemorou com solene festa cívica e grande baile de gala o dia 7 de setembro. Ao ato foram convidados autoridades civis e militares, jornalistas e Presidentes de Clubes. Falaram na ocasião os Srs. Paulo Michels, Thiago de Castro, Guilherme Socas, Presidente do Clube, Dr. Belisario Ramos da Costa. Juiz de Direito da 1a. Vara e Coronel Cmte. do 2º Btl. Rdv. Houve também números de arte a cargo de elementos do quadro social. A festa e o baile obtiveram exitos excepcionais,

I.A.P.C.
EDITAL

Levo ao conhecimento das emprezas vinculadas ao I.A.P.C., de que o funcionário encarregado da arrecadação, Snr. Ariovaldo Caon, entrará em gozo de férias regulamentares em 13 do corrente. Dado o exposto as contribuições devidas a este Instituto deverão ser recolhidas junto à Agencia local desta Autarquia.

Lajes, 10 de setembro de 1954.

(Ass) Célio M. de Andrade
Agente

O PRETEXTO

«Um membro da quarda pessoal do sr. Getulio Vargas, atirou no que viu (Carlos de Lacerda) e acertou no que não viu (Major Vaz). Resultado: o Brasil entrou em ebulição militarista. Aeronáutica, Exército e Marinha passaram por cima da policia, sairam atraz dos criminosos e ameaçaram de fazer limpêsa no Catete. A oposição continua jogando mais lenha na fogueira, os jornais «súbitamente» descobrem que o govêrno é corrupto e finalmente, o sr. Getúlio Vargas toma atitudes de Flores da Cunha, falando grosso em Belo Horizonte Resumo: golpe militar em perspectiva. Isso não é bom. Isso nunca poderá ser bom Mas, por que se fala em golpe? Quem vai lucrar com êle? Existem de fato motivos?»

«E se o morto tivesse sido Carlos de Lacerda? Será que o assunto ainda estaria nos jornais? É dificil de crer, porque o jornalista Nestor Moreira foi assassinado a pancada, por um policial e hoje ninguém mais fala nisso Por que o assassinato do Major Vaz foi uma afronta as fôças armadas? Se um civil matando um militar ofende o Exército, então o reciproca deve ser também verdadeira. Um militar que mata um civil, ofende todos os civis. Mas não foi essa a reação do povo porque o Tenente Bandeira matou Afrânio, ninguem disse que os militares são assassinos. Porque o Tenente das Felinetas fez mil e uma negociatas, niguém disse e sequer pensou que o Exercito é feito de vigaristas».

«Mas, de cabeça fria, é fácil de ver que o Major Vaz foi apenas o pretexto. Foi o grande achado dos que sofrem de fobia getuliana e esperam que a Constituição possa ser torcida e retorcida conforme seus interêsses e ambições».

De «HOJE» - edição 21-8-54

Lar em festa

Encontra-se em festa o lar do Sr. Osmar Couto e exma. Sra. Dona. Alba, com o nascimento dia 6, na maternidade Tereza Ramos de seu progênito

Nossas felecitações

CORREIO LAGEANO

ANO XIV | Lages, 11 de Setembro de 1954 | Nº 33

Antes de votar lembra-te de que o PARTIDO TRABALHISTA indicou e a Aliança Social Trabalhista registrou como candidato a Vereador o nome do

Dr. Evilasio Nery Caon

Ele sempre foi um defensor dos postulados sociais e economicos do trabalhismo, pelos quais o Presidente Getulio Vargas deu a vida.

Conhece os problemas do Municipio e tem capacidade para enfrentá-los e ajudar a resolvê-los.

Tem um passado de lutas em favor do povo, como advogado jornalista e politico.

Ele precisa do teu voto para defender os interesses coletivos na Camara Municipal.

ESCLARECIMENTO

Grande surpreza me causou ao lêr no «Correio Lageano» de 4-9-54, uma declaração assinada por Higino Antunes Correa e Hilario Gomes, dois de meus ex-socios na extinta firma «Martins, Correa, Gomes & Cia. Ltda.» a qual teve na minha pessoa, desde sua constituição até extinção o seu único Diretor-Gerente, aliás eleito e reeleito em assembléias por unanimidade de votos, isto graças - modestia parte - a minha honestidade, dignidade e credito individual que sempre servi a firma hoje extinta: - em consequencia da minha retirada conjuntamente com mais dois socios dos quais comprei as quotas que então possuiam na firma. Cumpre-me pois, esclarecer que os socios Hilario Gomes e Higino Correia na clausula quarta do contrato pelo qual me retirei da Direção da firma da sociedade - declararam eles: - que assumiram ativo e passivo da extinta firma «Martins, Correa, Gomes & Cia. Ltda.». Ora, vem eles pela incoerente declaração dizerem de publico que não assumiram responsabilidades pelos seus atos naturalmente com relação a firma, quando eu Diretor - Creio que assim seja, porque quanto aos meus atos particulares, respondou EU, com dignidade e honestidade pois, esta foi sempre a minha conduta comercial e industrial e nunca solicitei a quem quer que seja: - aval ou emprestimo a meu favor para solver meus compromissos.

Outrossim, se os socios remanescentes da extinta firma, estão dificultando o cumprimento das obrigações assumidas assim fazem, sem direito algum, pois, que cópia de contrato que os obriga a cumprir tais obrigações: - se encontra em minha residencia a rua Marechal Deodoro na cidade de Lages, à disposição de quem interessar possa e bem como na MM. Junta Comercial, para onde fora encaminhado para os devidos fins.

Lages, 5 de setembro e 1954

Alceu Ramos Martins

DR. EDÉZIO NERY CAON
DR. EVILASIO NERY CAON
ADVOGADOS

CAUSAS CIVES, COMERCIAIS, CRIMINAIS
TRABALHISTAS E FISCAIS. — R. 15 de Novemb
ED. MARAJOARA, SALAS

ep. Federal vota Saulo Ramos

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA
Digitalizado pelo Instituto José Paschoal Baggio - Contrato FCC nº0151/2016